

A COLEÇÃO DE PROVAS DA ESCOLA CENTRAL REALIZADAS NO ANO DE 1873: A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENGENHEIROS “CENTRALISTAS”- ANTIOCHO DOS SANTOS FAURE, FABIO HOSTÍLIO DE MORAES REGO E AARÃO LEAL DE CARVALHO REIS

Juliana Sant’Anna Guedes de Sousa
Bolsistas PIBIC IFCS/UFRJ
julianasguedes@ig.com.br

Heloi José Fernandes Moreira
Doutorando HCTE/UFRJ
heloi@poli.ufrj.br

Nadja Paraense dos Santos
Professora HCTE/UFRJ
nadja.paraense@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo desenvolver reflexões a respeito do desempenho acadêmico de Antiocho dos Santos Faure, Fábio Hostílio de Moraes Rego (1870-1916) e Aarão Leal de Carvalho Reis (1853-1936), enquanto alunos da Escola Central, especialmente no ano de 1873, através da coleção de provas deste ano disponíveis no acervo de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

A partir de buscas realizadas no ano de 2010 e 2011 em diversas instituições de pesquisa localizadas no Rio de Janeiro sobre a formação e funcionamento da Escola Central (1858-1874), encontrou-se a coleção de provas dos alunos da referida instituição no ano de 1873. A motivação deste estudo ocorre em razão de suas atuações profissionais de destaque para a sociedade brasileira na transição entre os séculos XIX e XX.

Aarão Leal de Carvalho Reis e Fabio Hostílio de Moraes Rego encontram-se presentes na memória da Engenharia do Brasil, suas contribuições para a transformação espacial do Brasil são

referência até os dias atuais, atuarem na área de saneamento como também no planejamento e construção de cidades.

O questionamento que motivou esta pesquisa ocorreu na consulta à coleção de provas da Biblioteca Nacional. Na análise da coleção destacou-se o desempenho de Antiocho dos Santos Faure, escolhido como objeto de pesquisa devido às poucas informações a respeito de sua trajetória profissional após a formação na Escola Central, posteriormente denominada Escola Politécnica.

METODOLOGIA

A metodologia empregada na pesquisa constitui-se na análise e comparação direta entre as notas obtidas pelos citados nesta fonte principal. Incluem-se também informações obtidas nos livros de registro localizados no Arquivo Nacional, além da consulta a bibliografias (pessoais e sobre a instituição). Ao final, apresentação de breve resumo sobre atuação profissional dos engenheiros estudados e as suas contribuições para o desenvolvimento da Engenharia no Brasil.

RESULTADOS OBTIDOS

A análise da coleção de provas da Escola Central que se encontra disponibilizada na Biblioteca Nacional indica a realização de, pelo menos, 09 provas discursivas no ano letivo de 1873. Através deste material foi possível acompanhar o desempenho dos estudantes citados nas respectivas disciplinas (Quadro 1).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A presente pesquisa encontra-se em andamento. Mas já se pode apresentar algumas considerações sobre a relação entre o desempenho escolar e a posterior trajetória profissional dos três engenheiros.

Fadel (2005) aponta a carência de trabalhos sobre o campo profissional da engenharia no Brasil. Alguns engenheiros já tiveram sua atuação desatada na literatura, como André Rebouças, Paulo de Frontin, Pereira Passos, Saturnino Britto entre outros. Mas o campo ainda encontra-se em aberto. A possibilidade da vinculação entre os desempenhos acadêmico e profissional amplia o escopo da pesquisa, auxiliando no entendimento de como se estabeleceu esse campo profissional no período Império-Primeira República.

É importante destacar que na Escola Central a formação do engenheiro civil já estava definida em contraposição ao engenheiro militar, e os conteúdos de ensino encontrados são pertinentes à atuação posterior dos exemplos estudados.

A análise do desempenho acadêmico, relativo ao ano de 1873 dos engenheiros escolhidos para a pesquisa, apontou para uma diferença em relação às notas, não sendo possível realizar uma média anual em razão de algumas avaliações não se encontrarem disponíveis. Encontra-se em andamento o levantamento do currículo relativo ao curso no período estudado.

Quanto ao levantamento da trajetória profissional dos escolhidos para esta análise, destaca-se que tanto Aarão Reis quanto Fábio Hostílio e Antiocho Faure estiveram ligados à burocracia estatal tanto do Império quanto da República, auxiliando no levantamento das fontes de pesquisa.

Fábio Hostílio de Moraes Rego, apresentou trabalhos de destaque, como os projetos de melhorias dos portos de Laguna (SC) em 1890 e de São Luiz do Maranhão¹, em 1892. Atuou também nas áreas de construção de estradas de ferro e de saneamento.

Aarão Reis concluiu seus estudos em 1874, na então Escola Politécnica, mas seus estudos foram realizados no período da Escola Central. Em 1885, assumiu as obras de construção do Açude de Quixadá (CE), destaca-se também a projeção e administração das obras de construção da Cidade de Belo Horizonte (MG). Atuou como político e foi professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Antiocho dos Santos Faure, que pelo levantamento até então realizado demonstrou ser o aluno de melhor aproveitamento escolar, reformou-se no posto de Capitão (1878) e dedicou-se à vida acadêmica. Atuou no Colégio Pedro II (1880)² e também na Escola Politécnica.

Através das informações disponíveis, pode-se inferir que parte do sucesso profissional obtido pelos três estudantes justifica-se na dedicação aos estudos de Engenharia oferecidos pela Escola Central. Uma instituição tradicional e que formava, simultaneamente, outros engenheiros

que também contribuíram para o crescimento urbano, tanto da Capital (Rio de Janeiro) quanto a nível nacional.

Quadro1: Provas e respectivas notas em disciplinas da Escola Central no ano de 1873

<i>Provas</i>	<i>Antiocho Faure</i>	<i>Fabio Hostílio</i>	<i>Aarão Reis</i>
<i>Princípios da Esthetica Geral (formas primitivas de Durand) – 02/05/1873</i>	10...	8	7
<i>Ordens decoradas de Durand (Ordens de Architettura Durand) – 16/05/1873</i>	10...	9	X
<i>Ordens decoradas de Vignolle – 30/05/1873</i>	10...	10	X
<i>Ordens decoradas de Reynaud – 13/06/1873</i>	10...	10	7
<i>Arcadas – 27/06/1873</i>	9...	8...	8...
<i>Fabricação de cal e das pedras artificiais – 11/07/1873</i>	9...	8...	8...
<i>Resistência a flexão e a ruptura por flexão – 08/08/1873</i>	9 ¹²	9 ⁷	9 ⁴
<i>Resistência a torção (a ruptura por torção) – 22/08/1873</i>	9 ¹⁰	9 ⁶	9 ²
<i>Equilibrio dos macissos taludados – 05/09/1873</i>	10 ³	X	9 ¹

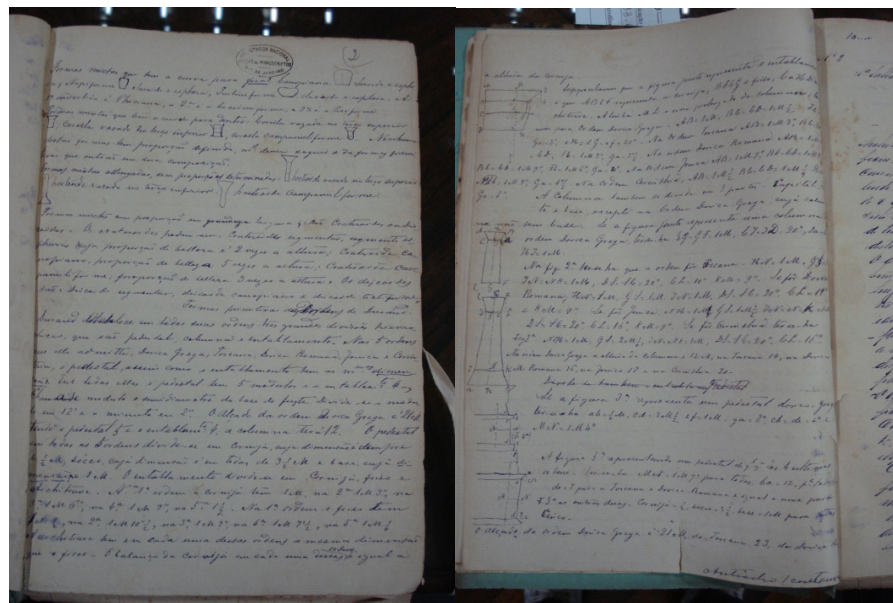
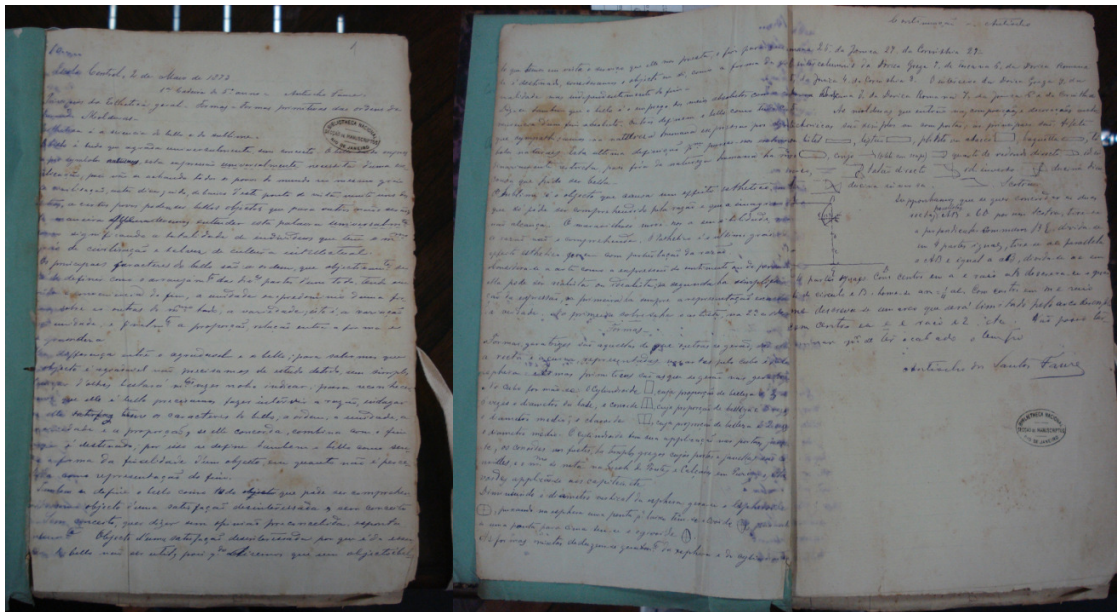


Figura1: Prova de Antiocho dos Santos Faure, na disciplina de Princípios da Esthetica Geral (formas primitivas de Durand), em 02/05/1873. – 1ª cadeira do 5º anno
 Fonte: Obras Raras, Biblioteca Nacional.

¹TELLES, Pedro Carlos da Silva. História da Engenharia no Brasil (2ª ed.). Ed. Clavero, Rio de Janeiro, 1994, pp. 346

²SOARES, Flavia dos Santos. O PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO BRASIL (1759-1879): Aspectos Históricos. Tese de Doutorado defendida em Junho de 2007 pela PUC-Rio.

Referências Bibliográficas

Arquivo Nacional. Coleção Série Educação. Notação IE3

Biblioteca Nacional. Setor de Manuscritos. Referência: 13, 3, 3-4

CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2008.

FADEL, Simone. *Revista da Sociedade Brasileira de História das Ciências*. 3(1), 20-32, jan/jun 2005.

MOREIRA, Heloi J. F e SANTOS, Nadja P. “O legado da Escola Central em 1874” – 12º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia e 7º Congresso Latino-Americano de História da Ciência e da Tecnologia. Bahia, 2010.

SOARES, Flavia dos Santos. O PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO BRASIL (1759-1879): Aspectos Históricos. Tese de Doutorado defendida em Junho de 2007 pela PUC-Rio.

TELLES, Pedro Carlos da Silva. História da Engenharia no Brasil (2ª ed.). Ed. Clavero, Rio de Janeiro, 1994

APRESENTAÇÃO EM PÔSTER DIALOGADO.